

DIAGNOSTICO DA FAUNA SILVESTRE RESGATADA PELO CORPO DE BOMBEIROS EM ANÁPOLIS/GO

**Ane Emanoela Marinho Cavalcantes¹
Vivian da Silva Braz²**

Introdução

As atividades antrópicas têm causado profundas mudanças nos processos naturais, provocando perda, degradação e fragmentação florestal, com redução, em níveis críticos, da biodiversidade, comprometendo a capacidade funcional dos ecossistemas e impactando na distribuição e abundância das espécies animais em todo o mundo. E as consequências ecológicas dessas atividades estão sendo cada vez mais compreendidas (BARLOW, ET AL., 2016).

Nesse contexto, o desmatamento com substituição da paisagem por concreto e asfalto representa um fenômeno absoluto, definindo a extirpação de toda a biodiversidade atingida. Enquanto que a fragmentação florestal é, em si, a substituição de grandes áreas de mata nativa por outros tipos de ecossistemas, transformando a floresta original em pequenas manchas desconectadas, reduzindo sua área total de cobertura, o que também resulta na extinção de diversas espécies (MURCIA, 1995). Esse processo progressivo de supressão de florestas naturais, em todo o mundo, representa a mais profunda alteração antrópica, pondo em risco a existência da própria espécie humana (SYMES ET AL., 2018).

Esse processo provoca o isolamento de trechos de floresta de diferentes tamanhos em meio a áreas perturbadas (como cidades), ficando as periferias dos fragmentos mais expostas à insolação e à modificação pelos regimes dos ventos (ALVES ET AL., 2006). Essas mudanças, chamadas de “efeitos de borda”, têm enorme impacto sobre os organismos que vivem nesses ambientes fragmentados (MURCIA, 1995), uma vez que os mesmos se tornam regiões de solo e vegetação mais pobres, o que representa

¹ Discente Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: anemanu1987@gmail.com

² Docente Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: vsbraz@gmail.com

as consequências mais significativas da fragmentação de habitat (ZHENG e CHEN, 2000). Dentro das áreas urbanas, esse processo pode chegar ao extremo, com manchas de vegetação natural tão pequenas e espaçadas, que se tornam incapazes de sustentar um ecossistema (SAVARD, 2000). MCKINNEY (2002) afirma que a crescente fragmentação dos habitats naturais por distúrbios humanos tende a reduzir a riqueza e diversidade de espécies.

Conseqüentemente, a urbanização tem se mostrado importante causa da perda de habitat para fauna silvestre, como observado por LIU ET AL., (2016), sendo possível ver um declínio na diversidade de espécies à proporção que há a expansão de ambientes urbanizados.

Nesse contexto, o Corpo de Bombeiros de Anápolis exerce o papel de resgate de animais silvestres na cidade e entorno, destinando-os posteriormente à soltura ou aos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) de Goiânia, estruturas que possuem a função de receber, triar, tratar, treinar (reabilitar) e oferecer um destino seguro para os animais silvestres resgatados, entregues espontaneamente pela população e apreendidos pelos órgãos fiscalizadores, representam a única estrutura existente com a função institucional capaz de receber a fauna silvestre proveniente de áreas urbanas e peri-urbanas das grandes cidades brasileiras.

Objetivos

Caracterizar a fauna silvestre resgatada pelo Corpo de Bombeiros de Anápolis/ Goiás quanto à sinantropia, e discutir o efeito da urbanização sobre a biodiversidade regional

- Específico: Identificar a fauna silvestre resgatada pelo Corpo de Bombeiros/ Goiás por meio do livro de registros e registros fotográficos

- Classificar a fauna silvestre provenientes de resgates ou entregas espontâneas realizadas em Anápolis/ Goiás quanto à sinantropia, considerando revisão bibliográfica específica da área, utilizando as informações disponíveis acerca da biologia e ecologia das espécies.

Método

Foi criado um banco de dados de espécies resgatas no município de Anápolis e feita uma análise dos registros de entrada de animais no Corpo de Bombeiros de Anápolis/GO, entre os anos de 2020 a 2022, para a caracterização das principais espécies oriundas de resgates e entregas espontâneas, por meio de levantamento bibliográfico específico. Serão coletadas informações acerca da biologia dos mesmos, tais como alimentação, reprodução, estimativa de vida e hábitos. Também serão utilizados dados ecológicos, como habitat, interação com o meio, interação inter e intraespecífica, possíveis predadores e estratégia reprodutiva r/K. Essas informações serão fundamentais para justificar a inserção das espécies citadas na classificação das espécies quanto à sinantropia.

Resultados

A partir do banco de dados obtidos dos anos 2020, 2021 e 2022 foram contabilizados nesse período 1.654 (mil seiscentos e cinquenta e quatro) registros de resgate de animais.

Os registros não se encontram no momento separado por descrição de cada espécie, portanto apresentaremos a seguir os quantitativos considerando o total de registros.

Ao ser avaliado por bairros da cidade de Anápolis-GO observa-se que os bairros com maior incidência de registros foram, Distrito Agroindustrial de Anápolis, Jardim América, Setor Central e Jardim das Américas 1º Etapa conforme (fig 1).

Ao se avaliar os três anos em conjunto observando o total de resgate verificando mês a mês observa-se que os meses com maior taxa de resgate foram janeiro, fevereiro, março, maio, outubro e novembro, e os meses de menor incidência foram os meses de abril, junho, julho, setembro e dezembro conforme (fig. 2).

Ao se avaliar por estação seca ou chuvosa do cerrado observa-se que durante a estação chuvosa tem um maior quantitativo de animais resgatados. Isso pode ser explicado devido a maior atividade dos animais neste período conforme (fig. 3).

Figura 1 gráfico de total de registro por região da cidade.

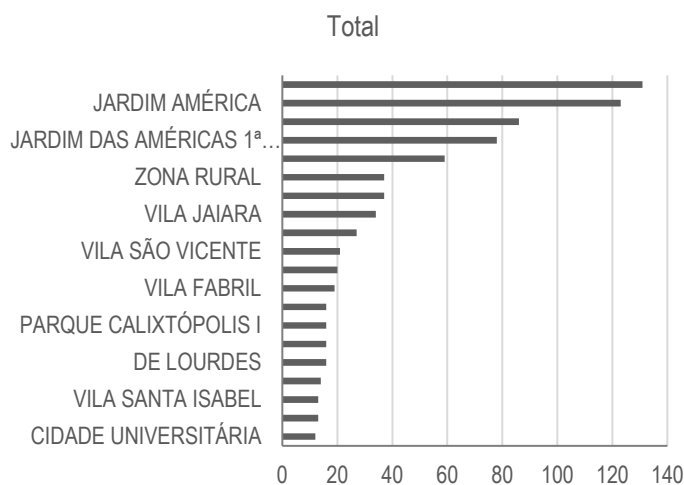


Figura 2, gráfico de total de registro por meses do ano.

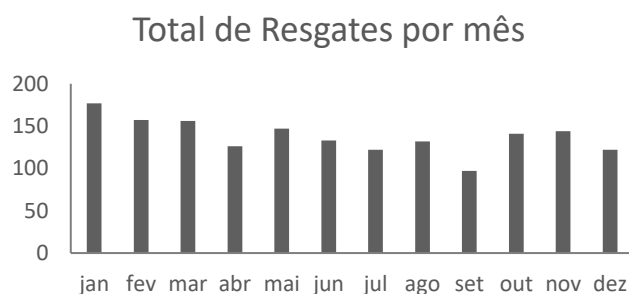


Figura 3, gráfico de total de registro por período de chuva/seca.



Conclusões

Baseado no resultado acima exposto podemos concluir que a ocorrência de resgate de fauna atendida pelo Corpo de Bombeiros na Cidade de Anápolis-GO tem aumentado nos últimos anos, vale ressaltar a importância do trabalho de resgate para a preservação da biodiversidade nativa, bem como pensarmos em melhores estratégias de manejo para essas situações, considerando o alto grau de alteração dos ambientes nativos. É importante pensarmos em um planejamento de conservação regional da fauna silvestre.

Referências Bibliográficas

ALVES JR. F. T. *et al.* Efeito de borda na estrutura de espécies arbóreas em um fragmento de floresta ombrófila densa, Recife, PE. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**. Recife, v. 1, n. 1, p. 49-56, out./dez. 2006.

BARLOW, J. ET AL. Anthropogenic disturbance in tropical forests can double biodiversity loss from deforestation. **Nature**, v. 535, 144-147, 2016.

LIU, Z.; HE, C.; WU, J. The Relationship between Habitat Loss and Fragmentation during Urbanization: An Empirical Evaluation from 16 World Cities. **PLoS ONE** 11(4), April, 28, 2016.

MCKINNEY, M. Urbanization, biodiversity and conservation. **BioScience**, v. 52, n. 10, p. 883–890, out. 2002

MURCIA, C. Edge effects in fragmented forests: implications for conservation. **Trends in Ecology & Evolution**, Amsterdam, v. 10, n. 2, p. 58-62, fev. 1995.

SAVARD J.P.L., *et al.* Biodiversity concepts and urban ecosystems. **Landsc Urban Plan**. V 48, p. 131- 142, set. 2000.

SYMES, W.S. ET AL. Combined impacts of deforestation and wildlife trade on tropical biodiversity are severely underestimated. **Nature**, (9): 4052, 2018

ZENG, D.; CHEN, J. Edge effects in fragmented landscapes: a generic model for delineating area or edge influences (D-AEI). **Ecological Modeling**, Amsterdam, v. 132, p. 175-190, fev. 2000.